

Considerações finais

Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BALSALOBRE, SRG. *Língua e sociedade nas páginas da imprensa negra paulista: um olhar sobre as formas de tratamento* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 151 p. ISBN 978-85-7983-104-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo das formas de tratamento nos jornais da imprensa negra e em *O combate* ressaltou a importância de um *corpus* composto por jornais ao fazer linguístico. Esse tipo de material coloca em circulação textos de naturezas diversas, favorecendo uma maior apreensão de dados do contexto sócio-histórico. Os jornais revelaram-se, portanto, uma rica fonte para o estudo sociolinguístico, mais especificamente para este estudo de linguística histórica. Uma vez que os jornais publicam textos com propósitos diferenciados, o sistema de formas de tratamento pôde ser analisado a partir das mais variadas situações interlocutivas e, conseqüentemente, de diferentes prismas de análise.

As páginas da imprensa negra paulista trouxeram à tona uma história de luta, de perseverança e de defesa de um ideal, e *O combate* colaborou para traçar um esboço da sociedade paulistana dos primórdios do século XX. Cada gênero textual publicado nesses jornais colaborou, por sua vez, para anunciar o imaginário e os anseios desses sujeitos da história brasileira.

A irreverência do jornalismo de *O combate* contribuiu para se traçar um panorama mais abrangente da sociedade paulistana a partir da exposição do cenário político e social não declarado pelos compêndios oficiais da História. Esse jornal revelou as formas de

tratamento empregadas por seus jornalistas e por pessoas comuns, cujas vozes foram reveladas por intermédio das entrevistas publicadas no jornal. Esses tratamentos, de modo geral, coincidiram com o emprego dos redatores da comunidade negra e auxiliaram um esboço significativo do sistema de formas de tratamento empregado no período.

A análise específica dos propósitos de cada um dos jornais da imprensa negra paulistana colaborou para se depreender a importância desse momento histórico para a configuração inicial do movimento negro brasileiro. Cada jornal revelou os anseios de sua comunidade específica – demonstrando, conseqüentemente, o favorecimento de alguns tratamentos específicos em cada jornal. *O alfinete*, por exemplo, um jornal pertencente ao início desse movimento de imprensa negra, indicou a preocupação dos militantes negros em garantir bons padrões de comportamento para sua comunidade. Esse intuito era tão latente que a forma de tratamento *você* foi mais encontrada nesse jornal, em ocasiões em que a intenção principal era se referir a membros da comunidade negra cujo comportamento era questionado pelos redatores, pelo fato de que a esse pronome era atribuído um valor pejorativo no jornal em questão.

Os textos publicados no jornal oficial do Grêmio Dramático e Recreativo Kosmos apresentaram formas de tratamento preponderantemente formais, em função dos propósitos dos membros dessa associação de promover a integração dos negros na sociedade por meio, sobretudo, de sua instrução. Dessa forma, os redatores favoreceriam o bom uso da escrita, o incentivo à leitura e, de acordo com o intuito da primeira fase desse movimento em que *O Kosmos* estava inserido, os bons exemplos de comportamento e etiqueta social, também obtidos pelos usos de formas de tratamento que permitissem a elegância e a proximidade com o texto literário.

Já em *O clarim d'alvorada*, um jornal em que esses propósitos iniciais do movimento da imprensa negra são intensificados para propagar de fato a união do povo negro, é interessante reconhecer que as formas de tratamento empregadas, por um lado, também

buscavam exaltar os membros importantes para a história de militância, como ocorreu com os apêndices de qualificação destinados a Luis Gama; mas, por outro lado, os tratamentos revelavam uma maior aceitação do papel da mulher na sociedade e permitiam uma maior ocorrência de casos de formas solidárias entre os membros da luta pela união do povo negro.

Finalmente, faz-se necessário reconhecer que este estudo (que se propôs a observar relações sociais por meio da perspectiva dos estudos linguísticos) contribuiu com o esboço de um panorama, por meio do estudo das formas de tratamento nos jornais da imprensa negra paulista, dos anseios da comunidade negra do início do século XX, referentes à busca por um espaço de circulação de sua voz na sociedade. Uma das formas encontradas por essa população foi observar os prestigiados padrões sociais vigentes – e, por conseguinte, os padrões do jornalismo da época – e tentar adaptar-se a eles, visando a garantia de sua legitimidade enquanto cidadãos brasileiros.